



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

4 de junho 2018 Nº 620

ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

**SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA NOS
MERCADOS EURONEXT**



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Descodificador: Que tem Portugal a ver com a crise italiana?

Que é que se passa em Itália?

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última semana foi marcada pelo panorama político europeu, que culminou com a destituição do governo Mariano Rajoy em

Espanha depois da moção de censura levada a votação ter passado no parlamento, com a coligação liderada pelo socialista Pedro Sanchez a assumir o poder. Itália viveu um turbilhão de sentimentos, em especial o setor da banca, primeiro com a escalada das *yields* e da perceção de risco associado à dívida italiana a pressionarem, depois com a aprovação da nova proposta de Governo a impulsionar na última sessão da semana. Nota ainda para a imposição de tarifas pelos EUA sobre o aço e o alumínio importados da Europa, Canadá e México, que se juntam assim à China. Estes parceiros prometeram retaliar.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
Footsie 100	7701,77	-0,37%	0,18%	S&P 500	2734,62	0,49%	2,28%	MSCI Emergentes	1130,22	-0,56%	-2,4%
Euro Stoxx	385,09	-1,38%	-0,11%	Dow Jones	24635,21	-0,48%	-0,34%	Crude	65,81	-3,05%	8,9%
CAC 40	5465,53	-1,39%	2,88%	NASDAQ 100	7083,93	1,77%	10,75%	Euro-Dólar	1,1665	0,03%	-3,0%
DAX	12724,27	-1,65%	-1,50%	Nikkei 225	22171,35	-1,24%	-2,61%	Libra-Euro	1,1442	0,20%	1,71%
PSI 20	5517,49	-1,66%	2,40%	Hang Seng	30492,91	-0,31%	1,92%	US 10Y	2,90%	-2.92pbs	49.67pbs
IBEX 35	9632,40	-1,98%	-4,10%	Shanghai	3075,14	-2,11%	-7,02%	Bund 10Y	0,39%	-2pbs	-4.2pbs

Perspetivas

Semana de serviços e relações comerciais, com um salto a Itália e ao Reino Unido

Esta semana os investidores vão estar atentos logo na terça-feira à divulgação dos dados de atividade nos serviços um pouco por todo o globo, o setor economicamente mais representativo e que nos EUA pode interferir com as decisões de política monetária da Fed, e, por conseguinte com a evolução cambial. Na quarta-feira há curiosidade em torno do saldo da Balança Comercial norte-americana. Na quinta-feira o dado maior será a revelação do ritmo da economia da Zona Euro no 1º trimestre. A semana termina a digerir dados da Balança Comercial (BC) da China, onde incidiremos no comportamento das importações, pela importância para as exportadoras europeias. A BC alemã também estará em foco. No pano de fundo está a votação de confiança no novo Governo italiano. Espera-se também por detalhes sobre o Brexit no parlamento britânico. A nível empresarial chegam as contas da Remy Cointreau na Europa e da Broadcom nos EUA.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Reino Unido	00:01	Vendas a Retalho BRC (h) (mai.)	-	-4,20%
	Japão	01:30	PMI Serviços (mai.)	-	52,50
	China	02:45	PMI Serviços (mai.)	52,90	52,90
	Reino Unido	09:00	Vendas de Automóveis (h) (mai.)	-	10,40%
	UEM	09:00	PMI Serviços (mai. F)	53,90	54,70
	Reino Unido	09:30	PMI Serviços (mai.)	53,00	52,80
	UEM	10:00	Vendas a retalho (m) (abr.)	0,50%	0,10%
	EUA	15:00	ISM Serviços (mai.)	57,90	56,80
4ªfeira	Espanha	08:00	Produção Industrial (m) (abr.)	-0,20%	1,20%
	EUA	13:30	Custos Unitários do Trabalho (1ºTrim. F)	2,80%	2,70%
	EUA	13:30	Balança Comercial (abr.)	-\$49.8b	-\$49.0b
5ªfeira	Japão	06:00	Leading Index (abr. P)	105,60	104,40
	Japão	06:00	Coincident Index (abr. P)	117,80	116,30
	Alemanha	07:00	Encomendas às Fábricas (m) (abr.)	0,80%	-0,90%
	França	07:45	Balança Comercial (abr.)	-5100m	-5258m
	Itália	09:00	Vendas a retalho (m) (abr.)	0,20%	-0,20%
	UEM	10:00	PIB (Trim.) (1ºTrim. F)	0,40%	0,70%
	EUA	13:30	Pedidos Subsidio Desemprego	223k	221k
	EUA	20:00	Crédito ao consumo (abr.)	\$14.000b	\$11.622b
6ªfeira	China		Balança Comercial (mai.)	\$32.45b	\$28.78b
	China		Exportações (h) (mai.)	11,10%	12,90%
	China		Importações (h) (mai.)	19,60%	21,50%
	Japão	00:50	Balança Comercial (abr.)	¥746.4b	¥1190.7b
	Japão	00:50	PIB (Trim.) (1ºTrim. F)	-0,20%	0,10%
	Alemanha	07:00	Balança Comercial (abr.)	20.1b	25.2b
	Alemanha	07:00	Produção Industrial (h) (abr.)	2,70%	3,20%
	França	07:45	Produção Industrial (h) (abr.)	3,00%	1,80%
	Portugal	11:00	Balança Comercial (abr.)	-	-1207m
	EUA	15:00	Vendas dos Grossistas (abr.)	-	0,30%
	EUA	15:00	Stocks dos Grossistas (abr. F)	0,00%	0,20%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 01/06/2018

² Valor relativo ao período anterior

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados,
na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em território nacional, o PSI20 desvalorizou 1,66% para 5.517,49 pontos. Na semana passada destacaram dividendo Altri, Sonae, Sonae Capital, Galp Energia e F.Ramada. A Navigator anunciou o pagamento do seu dividendo a partir do dia 19 de junho, sendo que o título deixará de conferir direito ao mesmo no dia 15 de junho, inclusive.

PSI20	Setor	5S	1M	Sentimento*
Altri	Recursos Naturais	2,99%	27,57%	↑
Semapa	Recursos Naturais	2,34%	16,03%	↑
Navigator	Recursos Naturais	1,59%	11,20%	↑
Pharol	Telecomunicações	0,56%	2,50%	↓
CTT	Industrial	-0,28%	-6,23%	↑
Jeronimo Martins	Retalho	-3,25%	-2,41%	↑
Mota Engil	Construção	-4,58%	-5,31%	↓
Sonae	Retalho	-4,68%	-2,80%	↓
Sonae Capital	Serviços Financeiros	-7,26%	-1,37%	↓
F.Ramada	Recursos Naturais	-19,35%	-0,80%	↑

Notas:

5S- Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20s anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e Volume Médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,32	13,25	17,0%	[13.03 ; 13.48]	1	2	0	3	0,0%	0,0%	1,7%
CTT	2,854	3,81	33,4%	[3.29 ; 4.05]	2	6	0	8	0,0%	0,0%	11,7%
Sonae Capital	0,933	1,19	27,2%	[1.13 ; 1.26]	3	0	0	3	50,0%	0,0%	6,0%
Altri	7,91	6,07	-23,3%	[5.3 ; 6.8]	1	4	1	6	7,5%	14,5%	3,9%
Semapa	21,85	19,85	-9,2%	[18.53 ; 21.18]	4	1	0	5	7,3%	0,0%	2,3%
Jeronimo Martins	13,535	16,27	20,2%	[14.4 ; 17.25]	10	12	4	26	0,0%	0,2%	4,5%
Sonae	1,06	1,34	26,1%	[1.26 ; 1.43]	7	0	0	7	1,3%	5,3%	3,8%
REN	2,356	2,67	13,2%	[2.5 ; 2.83]	4	5	3	12	-3,7%	-0,3%	6,5%
NOS	4,624	6,15	32,9%	[5.61 ; 6.65]	8	8	1	17	-1,5%	-0,5%	6,1%
EDP	3,367	3,33	-1,0%	[3.2 ; 3.5]	6	15	1	22	-1,4%	12,4%	6,0%
BCP	0,2636	0,32	20,6%	[0.29 ; 0.39]	5	4	2	11	4,3%	6,1%	
Galp Energia	15,955	16,54	3,7%	[16 ; 17.5]	7	10	5	22	5,0%	4,2%	1,9%
Ibersol	10,95	12,70	16,0%	[12.7 ; 12.7]	2	0	0	2	0,7%	0,0%	0,9%
F. Ramada	10	16,54	65,4%	[12 ; 12]	1	0	0	1		0,0%	18,0%
Mota-Engil	3,23	3,73	15,3%	[3.35 ; 4.13]	1	3	1	5	0,0%	2,5%	0,0%
EDP Renovaveis	7,95	7,94	-0,1%	[7.9 ; 8.1]	5	15	0	20	1,7%	0,9%	0,7%
Navigator	5,445	4,88	-10,4%	[4.72 ; 5.15]	3	3	0	6	4,0%	0,4%	4,4%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

- A Autoridade da Concorrência rejeitou os remédios apresentados pela Altice no âmbito da compra da Media Capital à Prisa. O regulador justifica que a operação não protege os interesses dos consumidores, nem garantem a concorrência no mercado.
- A Altice terá agora duas opções: ou avança para novos remédios que vão ao encontro do regulador, ou desiste da compra.
- Entretanto a Altice veio a público referir que mantém o interesse na Media Capital, mas sem admitir mais remédios.

Navigator informa sobre pagamento de dividendos

- A Navigator informou o mercado sobre o pagamento dos dividendos (€ 0,23710/ ação) e da distribuição de reservas livres (€ 0,04184/ ação). As ações deixam de transacionar sem direito aos mesmos a partir do dia 15 de junho (*ex-date*). O agente pagador nomeado para o efeito é o Millennium BCP.

Altri emite € 50 milhões em obrigações

- A Altri informou em comunicado enviado à CMVM que procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de € 50 milhões, pelo prazo de 10 anos, com a designação “CELBI 2018/2028”, que será admitido à negociação na Euronext Access Lisbon.
- Esta operação visa a extensão do perfil de maturidade da dívida, o reforço da estrutura de capitais e a diversificação das fontes e tipologia de financiamento, pode ler-se no comunicado.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	17 mai. 18	17 mai. 18	Hold	€ 0,33
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 mai. 18	Buy	€ 0,44
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€ 0,39
Mediobanca	Noemi Peruch	30 jan. 18	26 abr. 18	Neutral	€ 0,33
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	24 abr. 18	24 abr. 18	Neutral	€ 0,34
Fidentiis	Mario Roperó	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€ 0,29 - € 0,30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	8 mar. 18	Neutral	€ 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	14 fev. 18	27 fev. 18	Overweight	€ 0,40
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€ 0,31
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	15 fev. 18	Underperform	€ 0,25



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Descodificador: Que tem Portugal a ver com a crise italiana?

Se é um investidor atento à sua carteira, pelo menos desde o final da semana passada que está a levar as mãos à cabeça.

Em cinco dias as empresas cotadas do PSI 20 perderam qualquer coisa como quatro mil milhões de euros. O índice de referência da bolsa portuguesa registou a maior queda diária desde Janeiro de 2017, a perder 2,5% num dia.

Nem os investidores em obrigações de dívida pública escaparam. Nas maturidades mais curtas - a dois anos - os juros das obrigações dispararam 100 pontos base, o que, segundo a Reuters, é a subida mais abrupta em 26 anos.

Que se passa? Itália. Crise política. Risco de partidos nacionalistas euro-cépticos chegarem ao poder. Resultado? Mercado de ações italiano afundou. E as obrigações de dívida italiana foram pelo mesmo caminho. Mas Itália fez reféns. E Portugal foi um deles.

Mas porque é que a situação em Itália impacta Portugal de tal forma que conseguiu acabar com o bom momento da bolsa portuguesa que, no início da semana passada, estava no seu nível mais valorizado dos últimos três anos? É isso que vamos perceber.

Que é que se passa em Itália?

As eleições em Itália tiveram lugar em março e a solução de Governo possível em face dos resultados, implicava um entendimento entre dois partidos dos extremos, anti-euro, nacionalistas e populistas: A Liga do Norte e o Movimento 5 Estrelas, do comediante Beppe Grillo. Tudo o que os mercados não gostam de ouvir.

Durante dois meses procuraram entender-se para formar Governo e a solução parecia próxima quando acordaram num nome para a pasta das Finanças mas que acabou rejeitado pelo Presidente da República. Porquê? Porque este ministro era um euro-céptico, algo que deixou o Presidente e o Banco de Itália de nervos em franja. Aliás, o segundo viu-se forçado a vir dizer que Itália estava a dois passos de perder a confiança dos mercados.

Assim, o Presidente da República, tendo poderes para tal, apontou um ex-diretor do Fundo Monetário Internacional, Carlo Cottarelli, para assumir as Finanças. Se a situação já era dramática, piorou ainda mais quando os partidos mais votados

recusaram este nome e desistiram de tentar formar Governo. Novas eleições em Itália? É o que parece. O que não só parece mas é mesmo é que está instalado o caos.

Que aconteceu nos mercados?

O que sempre acontece quando se instala a falta de previsibilidade: tudo a vender. E com o aumento da perceção de risco, começa o efeito dominó: quem tem dívida italiana está a desfazer-se dela.

Vamos a números:

A lógica é bastante simples. Quando compramos uma obrigação, estamos a tornar-nos credores de alguém. Tratando-se de dívida pública, de um Estado. Quando achamos que o nosso dinheiro não corre risco, os juros que exigimos para emprestar esse dinheiro são baixos porque temos a certeza que no final do prazo vamos receber o nosso dinheiro intacto e ainda com um juro associado. O exemplo de segurança é a Alemanha (que às vezes é o pior investimento de sempre porque não paga quase nada em juros por ser tão segura).

Quando achamos que o país é arriscado - o que é o caso se de repente ouvimos falar em Governos que têm a intenção de sair da moeda única - cobramos juros muito elevados porque estamos também a correr risco.

Como é que medimos esse risco? Através de três coisas: valor da obrigação, *yield* e *spread*. Quando um país emite uma obrigação, se compramos na emissão e não em mercado, compramos a obrigação "ao par". Pagamos 100. Ao longo do período de vida da obrigação (que está fixado quando compramos e pode ser de 2,3,5,10 anos, etc.) se aumenta a perceção de risco do país - porque as contas públicas se descontrolaram, porque há uma guerra ou porque há partidos populistas nacionalistas a assumirem o poder - essa obrigação desvaloriza. Portanto o que compramos a valer 100, vale menos. Mas, por esta via, só perdemos dinheiro se vendermos. Se as conservarmos até ao final do prazo, vamos recuperar o nosso investimento e os juros que lhe estavam associado. Até vendermos estamos a falar sempre e só de perdas potenciais.

Agora a "*yield*". Isto é o que o devedor - o país - tem de pagar hoje para conseguir que um investidor compre a sua dívida. É um retrato do dia. E sempre que a obrigação perde valor, naturalmente que o investidor exige mais em juros para compensar o risco. É aqui que estão os sinais de alarme: a *yield* na dívida a dois anos italiana superou os 2% pela primeira vez desde 2013 - quando a Zona Euro estava em plena crise das dívidas - e atingiu quase 2,5%. Na segunda-feira estava apenas em 1,5%.

Mas porque é que 2,5% corresponde a perceção de risco? É aí que entra o "*spread*". Para sabermos se os mercados estão nervosos, visitamos a *yield* da dívida do exemplo de segurança, a Alemanha. E a diferença entre os juros que os investidores cobram para investir em dívida alemã ou italiana está nos 310 pontos base, quase mais 100 pontos base que na segunda-feira.

Mas porque é que Portugal é afetado?

Na verdade não foi apenas Portugal, foram todos os chamados países periféricos. Basicamente, todos os países que são mais vulneráveis a crises económicas e a sobressaltos no euro. Seja porque têm contas públicas vulneráveis - em Portugal, apesar do défice estar historicamente baixo a dívida pública continua a aumentar e a ser apontada pelos observadores internacionais como um grande risco do país - seja porque sempre que o fantasma da fragilidade da moeda única regressa, são os países que mergulhariam em crises profundas que resultariam de um colapso do euro que mais sofrem.

A "*yield*" a 10 anos de Portugal disparou 23,1 pontos para 2,151%, um máximo de 27 de outubro.

E porque é que cai a bolsa nacional? Simples: porque os fundos mais conservadores e prudentes - que são os que mais fazem mexer os mercados mundiais - correm a vender tudo o que se assemelha a risco para se resguardarem a ativos mais seguros.

Quando se está no limbo, a corda parte sempre para os mais fracos.

Que fazer?

Calma, muita calma. Há que distinguir entre perdas potenciais e efetivas. E quem tem dívida pública só perderá realmente se decidir vender antes do prazo.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Henderson Global Technology Fund Class A€acc(Hedged)	26,14%	5
2º Janus Henderson Global Technology Fund Class A\$acc	24,68%	5
3º BlackRock World Mining Fund E2	23,30%	6
4º BlackRock - World Mining Fund E2 EUR	23,22%	6
5º Schroder International Selection Fund Greater China A Accumulation EUR	20,83%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 28/05/2018 a 01/06/2018

Fundos
1º UBS (LUX) SF-BALANCED (EUR) N ACC
2º IMGA ALOCACAO CONSERVADORA
3º IMGA POUPANCA PPR
4º UBS (LUX) SF <i>yield</i> (EUR) N ACC
5º IMGA EURO TX VARIAVEL

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 01/06/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

BRENT	51,7%
RECURSOS NATURAIS	29,0%
NASDAQ 100	21,8%
DOW JONES	16,5%
S&P 500	12,5%

Os menos rentáveis

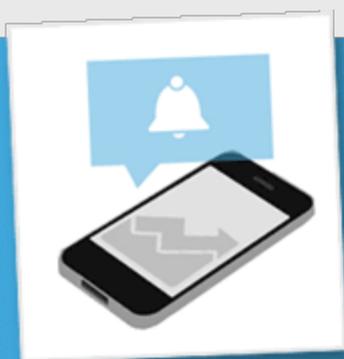
BANCA	-12,6%
IBEX35	-11,5%
WIG20	-3,9%
UTILITIES	-6,3%
PRATA	-4,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 28/05/2018 a 01/06/2018

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NASDAQ



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a

canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-18	mar-18	dez-17	jun-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	1,97%	0,3%	4,6%	10,1%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5512	5406	5388	5153	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

